

A padronização das informações não financeiras, que permitirá maior comparabilidade aos relatórios de sustentabilidade, é considerado um divisor de águas nas discussões em torno do tema. Essa medida deve levar os reportes das companhias e as análises dos stakeholders a um segundo patamar de evolução.

E é com a missão de endereçar essa questão que surge mais uma sigla no universo de acrônimos que cercam o ESG: CBPS, o Comitê Brasileiro de Pronunciamentos de Sustentabilidade, que se incumbirá de adaptar as normas internacionais de sustentabilidade, editadas pelo ISSB (International Sustainability Standard Board), à realidade brasileira.

O CBPS enviou contribuições para a audiência pública de duas normas decisivas nessa direção, a S1 e a S2, lançadas em conferência do ISSB nesta segunda-feira (26/06). Agora, as normas deverão ser colocadas em consulta pública no Brasil pelo comitê.

Confira a análise completa no Radar do Gestor [clikando aqui](#).

Fonte: AMEC, em 30.06.2023